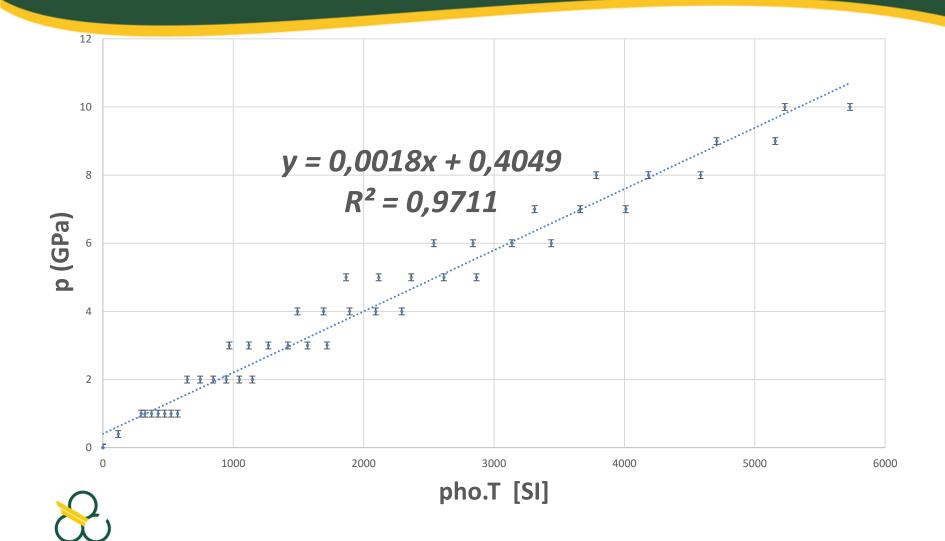
# Recomputando...

✓ Buscamos realizar algumas integrações da EDO com T₀~cosh(k.z) e parâmetros de um fluído condutor de interesse: o Gálio líquido.



#### Análise de alguns dados para o gálio líquido



**UFABC** 

# Recomputando...

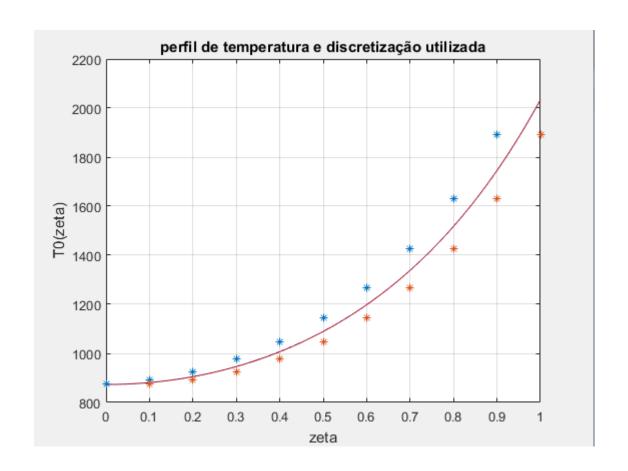
✓ Infelizmente, os cálculos implementados anteriormente para os perfis de temperatura sigmóides não funcionaram para computar a pressão com o tubo sujeito a um perfil hiperbólico.

✓ Não havendo muitos outros recursos cabíveis no tempo em que dispúnhamos, tentamos desenvolver um algoritmo para solução deste problema.

✓ Nos inspiramos na abordagem discreta e no método da colocação.



#### Primeiro passo: discretizar o perfil de temperatura ~cosh(k.z)





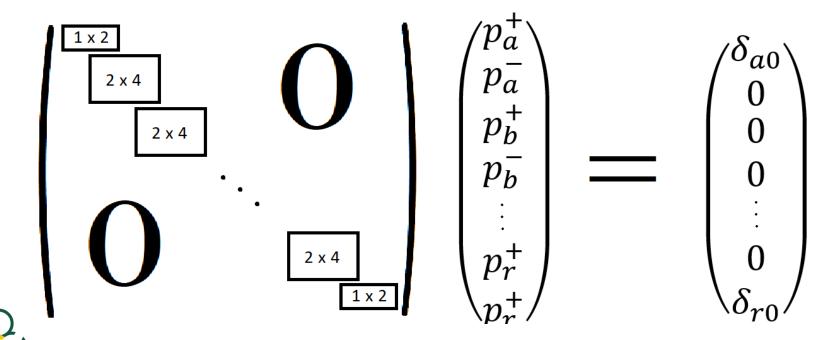
✓ Gostaríamos de generalizar a abordagem discreta feita para um patamar de temperatura a *N* patamares.

### ✓ A questão era:

- Definir coeficientes médios A, B e C em cada patamar;
- Resolver  $A.k^2 + B.k + C = 0$  em cada patamar;
- Definir matriz *M* do sistema linear nas amplitudes, com continuidade e condições de contorno.



√ Na matriz esperávamos ter blocos 1 x 2 com as condições de contorno e 2 x 4 com as de continuidade.



**UFABC** 

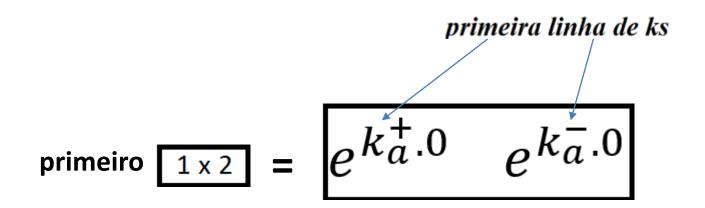
#### Composição da matriz M – conds contorno

primeiro 
$$1 \times 2$$
 =  $e^{k_a^+.0}$   $e^{k_a^-.0}$ 

último 
$$1 \times 2$$
 =  $e^{k_r^+ \zeta_{max}} e^{k_r^- \zeta_{max}}$ 



#### Composição da matriz M – conds contorno



última linha de ks

último 
$$1 \times 2 = e^{k_r^+ \zeta_{max}} e^{k_r^- \zeta_{max}}$$



#### Composição da matriz M – conds contorno

primeiro 
$$1 \times 2 = 1$$

último 
$$1 \times 2$$
 =  $e^{k_r^+ \zeta_{max}} e^{k_r^- \zeta_{max}}$ 



### Composição da matriz M – continuidade

# **Primeiro** bloco 2 x 4 :

$$e^{k_a^+ \zeta_{ab}} + e^{k_a^- \zeta_{ab}} = e^{k_b^+ \zeta_{ab}} + e^{k_b^- \zeta_{ab}}$$

$$k_a^+ e^{k_a^+ \zeta_{ab}} + k_a^- e^{k_a^- \zeta_{ab}} = k_b^+ e^{k_b^+ \zeta_{ab}} + k_b^- e^{k_b^- \zeta_{ab}}$$



### Composição da matriz M - continuidade

# **Primeiro**

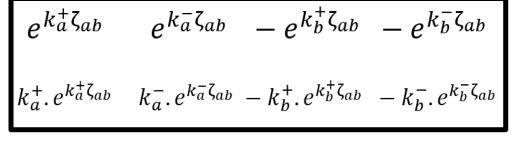
**bloco**
2 x 4
• 
$$e^{k_a^+ \zeta_{ab}} + e^{k_a^- \zeta_{ab}} = e^{k_b^+ \zeta_{ab}} + e^{k_b^- \zeta_{ab}}$$

$$k_a^+ e^{k_a^+ \zeta_{ab}} + k_a^- e^{k_a^- \zeta_{ab}} = k_b^+ e^{k_b^+ \zeta_{ab}} + k_b^- e^{k_b^- \zeta_{ab}}$$

$$e^{k_a^+\zeta_{ab}}$$

$$e^{k_a^-\zeta_{ab}} - e^{k_b^+\zeta_{ab}} - \epsilon$$

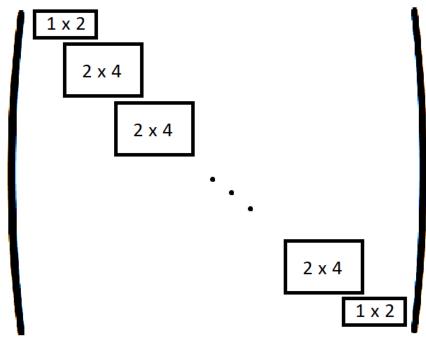
$$k_a^+.e^{k_a^+\zeta_{ab}}$$
  $k_a^-.e^{k_a^-\zeta_{ab}}$  -  $k_a^-.e^{k_a^-\zeta_{ab}}$ 





### Composição da matriz M

Previmos que *M* deve ter *N blocos* (mesmo nro de patamares)



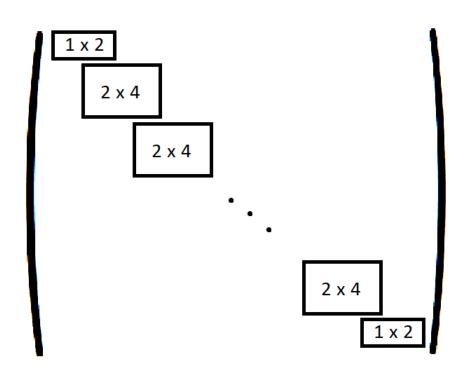


j = (2\*bloco-1):(2\*bloco+1)

i = (2\*bloco):(2\*bloco+1)

### Composição da matriz M

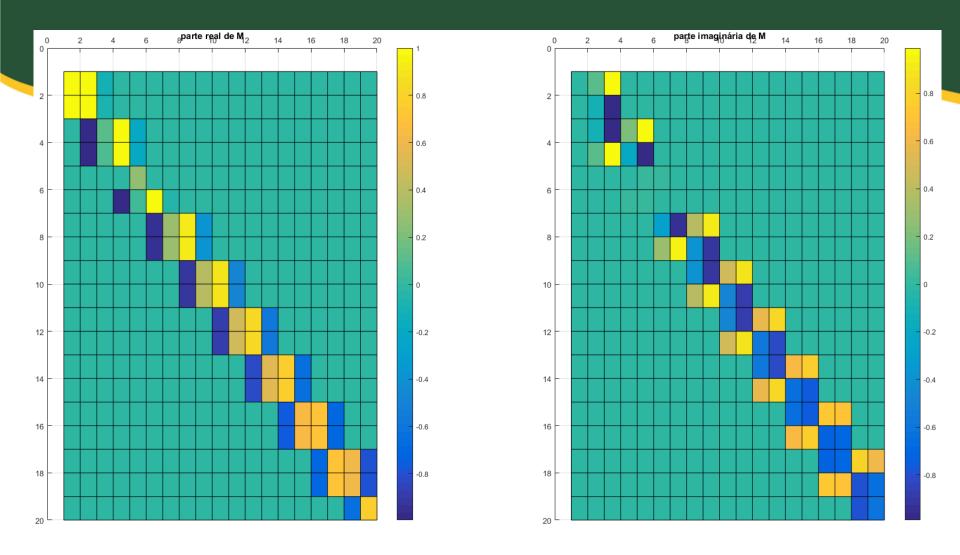
montagem das linhas e colunas em função de um índice do bloco (correndo 1:N)





j = (2\*bloco-1):(2\*bloco+1)

i = (2\*bloco):(2\*bloco+1)

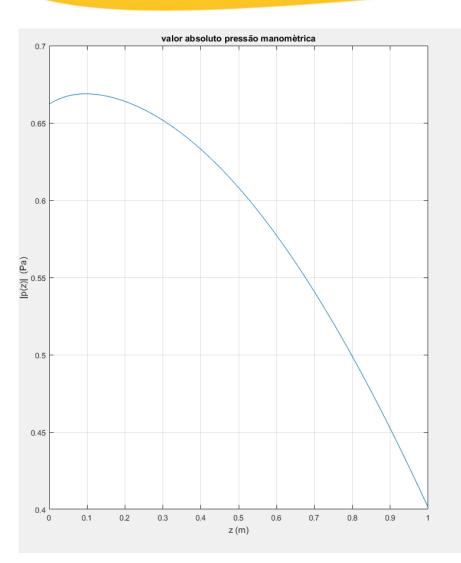


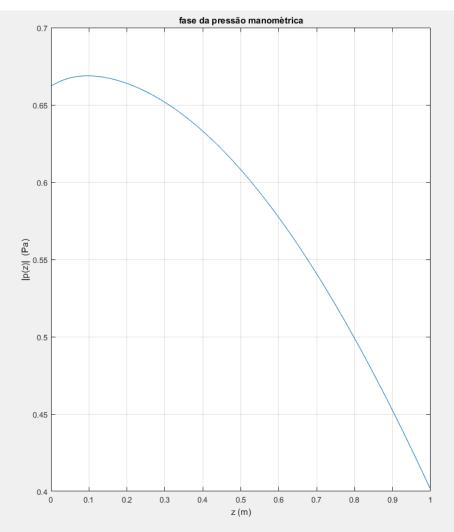


Visualização de uma M (parte real e imaginária) com para N = 10 e parâmetros típicos das simulações anteriores.

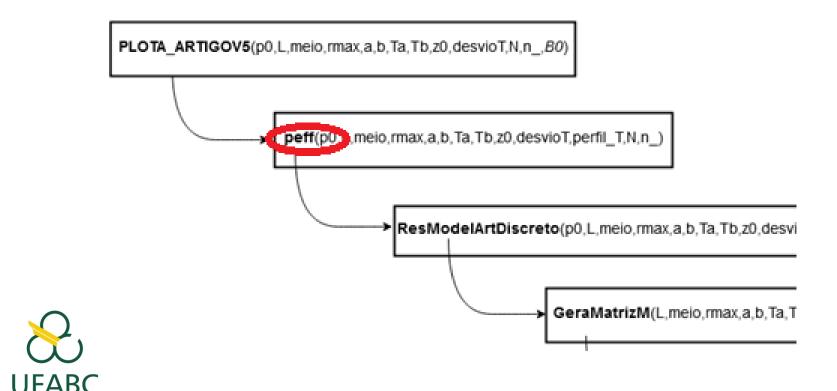
compõe função omega(z) = k\*vsom(z)

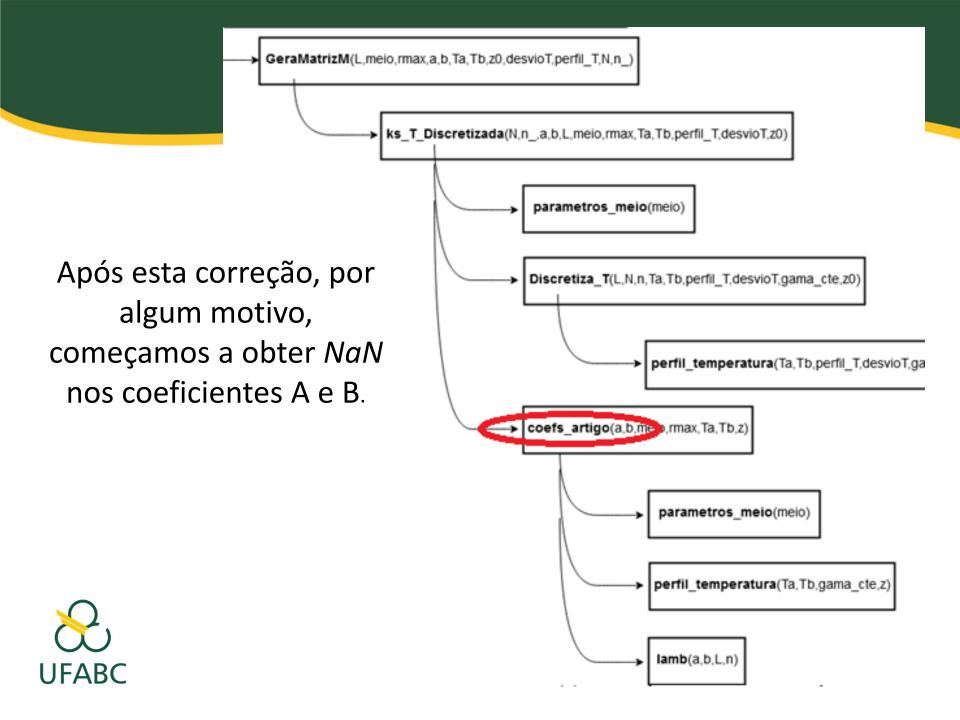
compõe função omega(z) = k\*vsom(z)



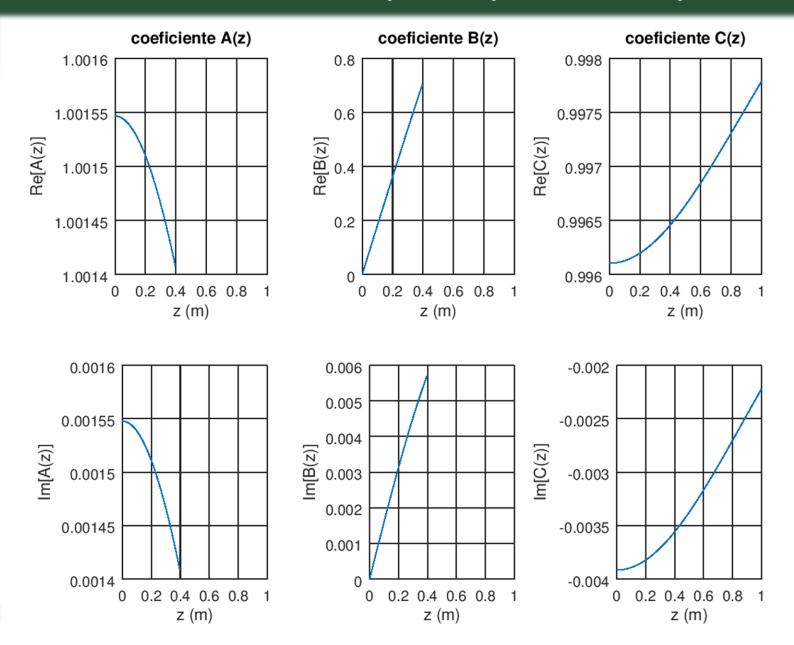


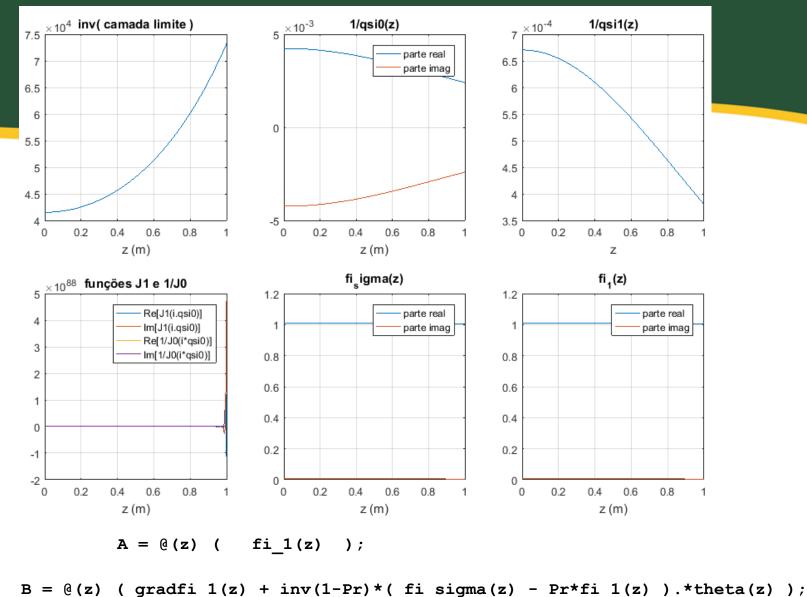
Observando a escala deste resultado, reestruturamos a função peff que fornece as ordenadas para o plot.





#### Desde então temos feito o possível para rastrear o problema...

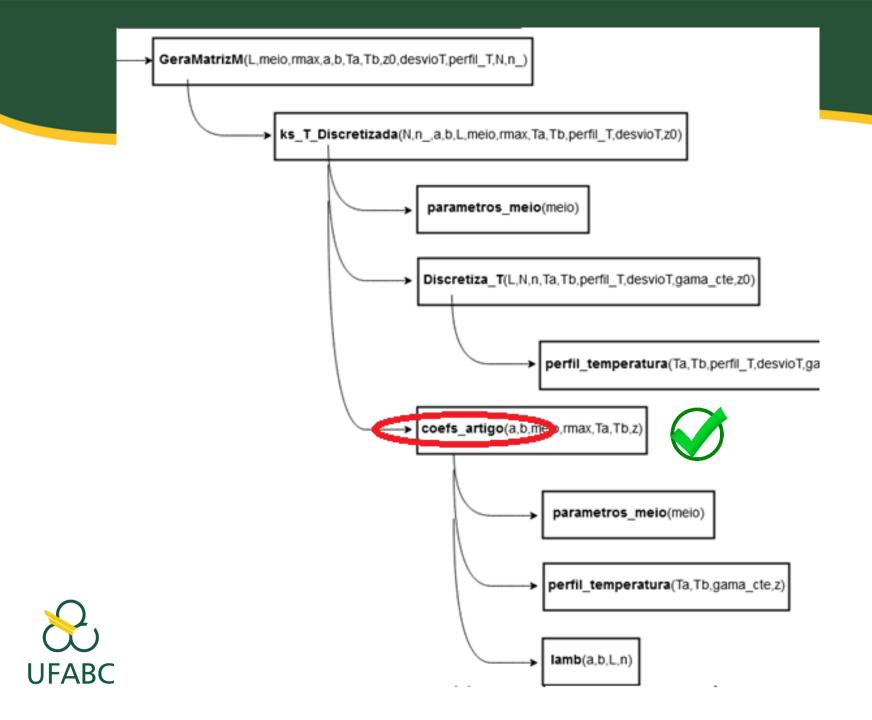






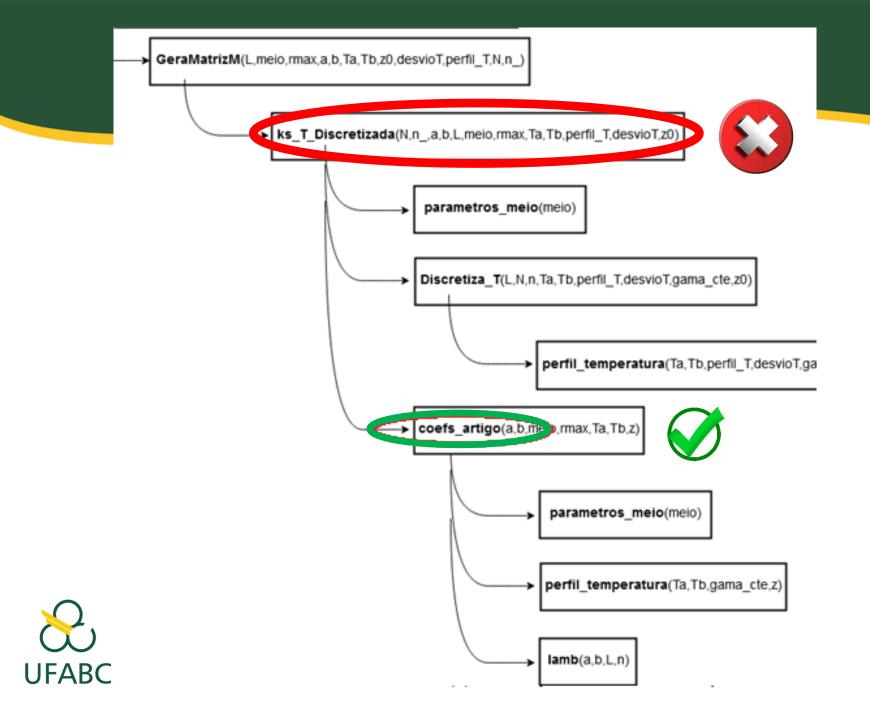
Após uma atualização de sistema operacional, notamos que o Octave passou a computar os coeficientes adequadamente.





Apesar disso, a função que monta a matriz com os ks ainda dava *NaN.*.

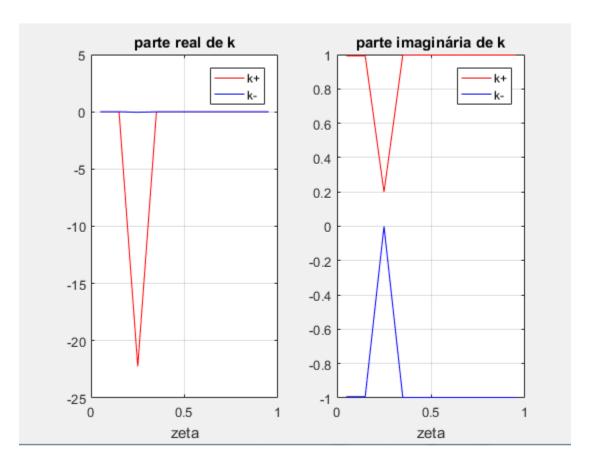




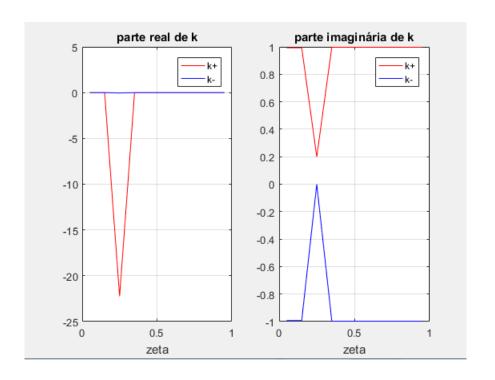
Revisando o código pacientemente, notamos que o loop de montagem dos ks não estava funcionando

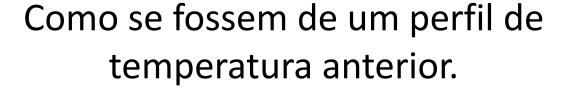


# Talvez por isso os gráficos dos ks tenham saído estranhos

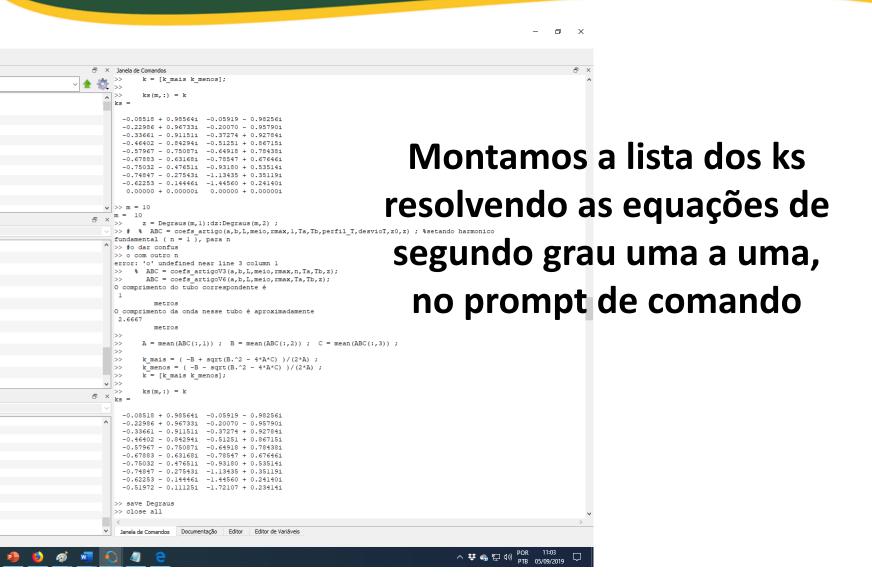


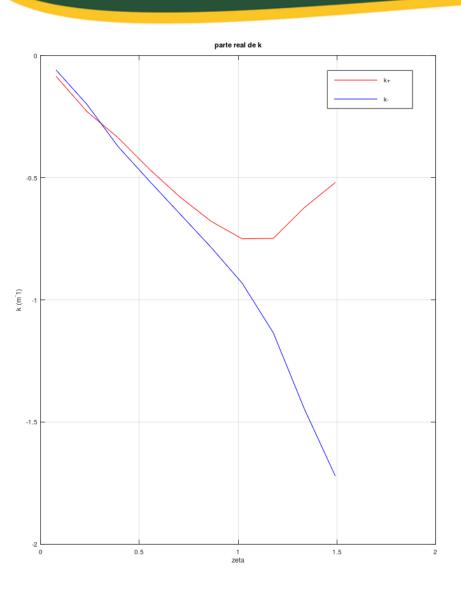


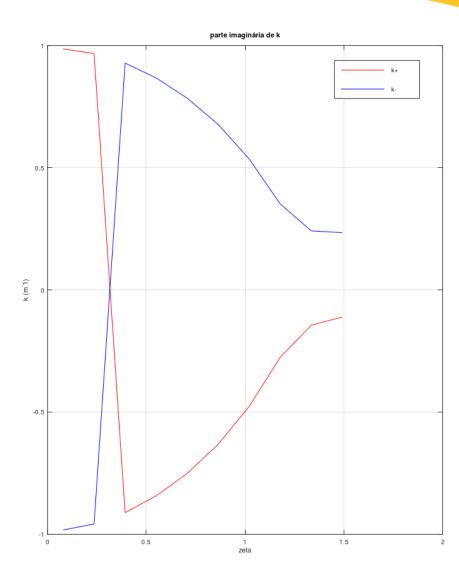






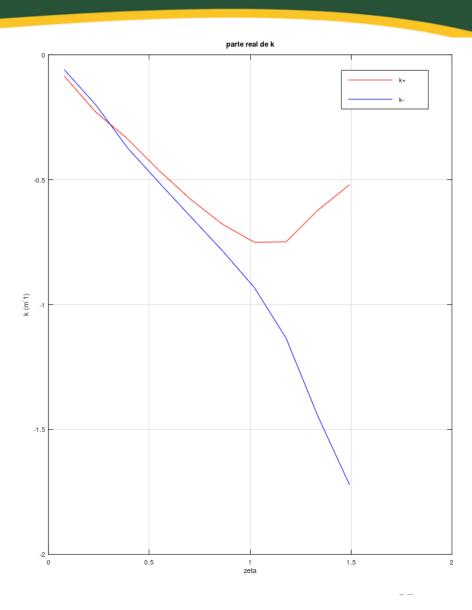




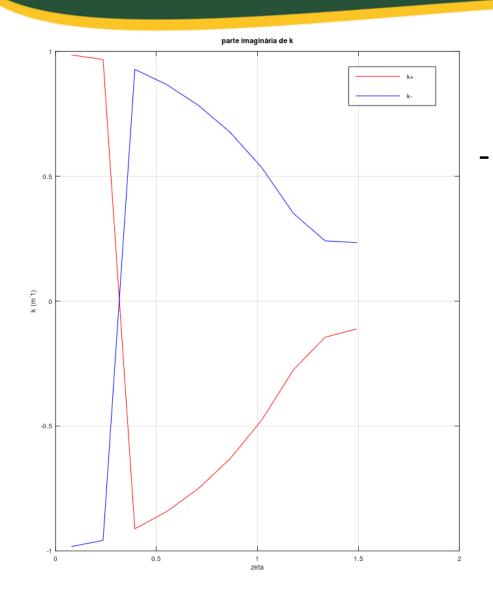


#### Vemos neste resultado:

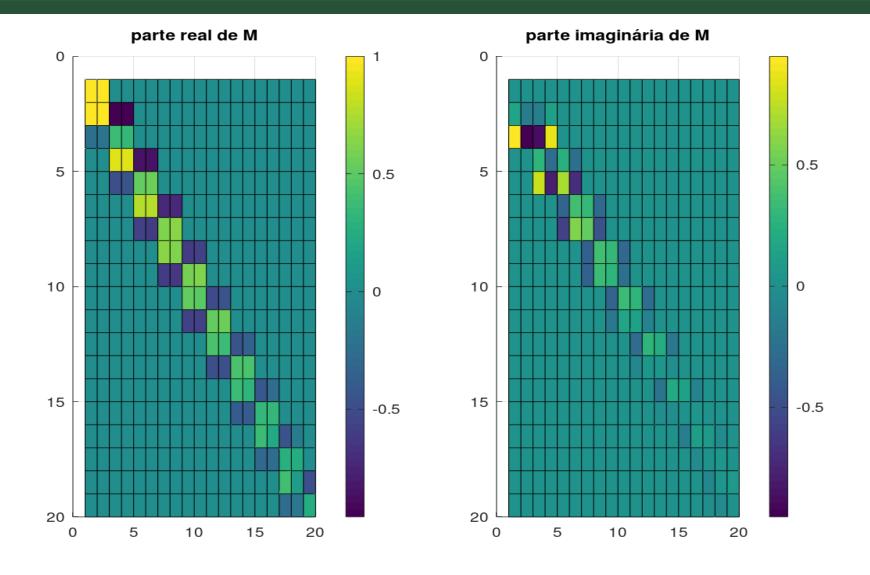
 A parte real é sempre negativa, como era de se esperar para um fenômeno com dispersão







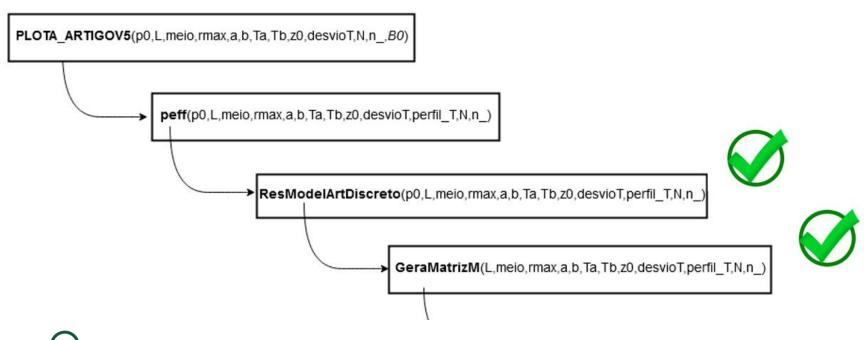
A parte imaginária tem certa simetria, como era de se esperar para soluções com forma de função hiperbólica.





Conseguimos gerar outra matriz M

## Geramos as amplitudes



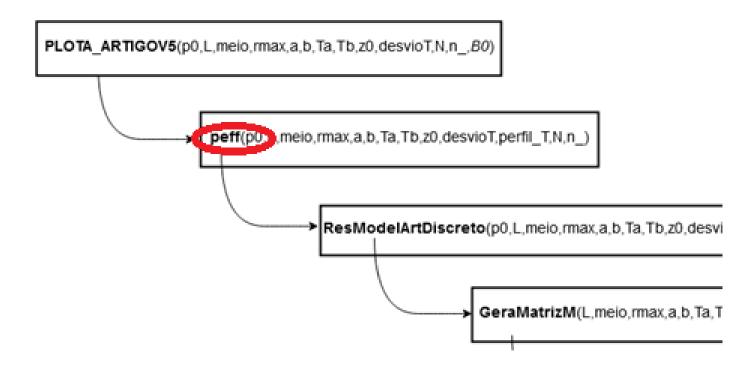


#### amplitudes =

```
0.012110 + 0.000929i
0.012890 - 0.000929i
0.012033 - 0.000774i
0.012989 + 0.000776i
0.013179 + 0.002341i
0.011967 - 0.002332i
0.013544 + 0.003739i
0.011959 - 0.003720i
0.014205 + 0.004918i
0.012064 - 0.004897i
0.015341 + 0.005749i
0.012330 - 0.005771i
0.017268 + 0.005851i
0.012725 - 0.006036i
0.020024 + 0.003180i
0.013587 - 0.003807i
0.017327 - 0.000958i
0.021719 - 0.000708i
0.014710 - 0.001239i
0.032369 - 0.002683i
```



# Mas parece que ainda havia problema para compor a pressão





# Refizemos o script para plotar p(z) por partes

```
for k = 1:N
    p = @(z) ( amplitudes(k).*exp( ks(k,1).*z ) + amplitudes(k+1).*exp( ks(k,2).*z ) );
    plot(zet,p(zet)); hold on;
    zet = zet + Dzet;
    saida = horzcat(saida,p(zet));
end
```



